

Taxa da Libor ajuda o País

Na renegociação concluída em outubro último, o Brasil conseguiu que a maior parte da dívida sofresse juros da Libor (taxa básica dos juros do mercado interbancário europeu). Assim, 46% dos nossos débitos estão sobre a influência da Libor, e apenas 23% da "prime-rate, que é o piso de juros vigentes em Nova York.

A vantagem é que enquanto a "prime" está girando em torno de 9% a Libor se aproxima dos 6%. Mesmo assim, a dívida é ainda muito pesada com a "prime", pois sobre ela os débitos antigos têm uma sobretaxa de 1,5% e de 2% sobre a Libor.

DÍVIDA EXTERNA REGISTRADA

Composição por Modalidade de Taxas de Juros

Dezembro 1985		Part - %
Taxas Flutuantes	74.228	77,4
Prime (total)	22.106	23,0
Nova Iorque	20.345	21,2
Outras		
Libor	1.761	1,8
FMI	44.249	46,2
IMF	1.503	1,6
BIRD	1.202	1,2
IBRD		
Bid	283	0,3
IDB		
Outras	4.885	5,1
Taxas Fixas	21.629	22,6
FMI	3.105	3,3
IMF		
Bird	3.855	4,00
IBRD		
Bid	1.637	1,7
IDB		
Outras	13.032	13,66
Total	95.857	100,0